



## PROGRAMA PROFESSOR MENTOR, MEU PROJETO DE VIDA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS, AVANÇOS E ENTRAVES.

Luciana Silva dos Santos<sup>1</sup>  
Erivânia Faustino de Lima<sup>2</sup>  
Maria das Dores O. do Monte<sup>3</sup>  
Edlene Cavalcanti Santos<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O período no qual os estudantes ficaram afastados das atividades escolares durante a pandemia da covid-19, comprometeu uma rotina de desenvolvimento cognitivo potencializado pela rotina presencial na escola. Quando aconteceu o retorno presencial foi igualmente desafiador, algo para além do pedagógico, mas sobretudo sobre a permanência e os cuidados de preservação à vida. Na retomada das aulas presenciais era importante propor estratégias que contribuíssem com a recuperação da aprendizagem, aproximasse aluno do professor, e a escola da família. A partir dessa perspectiva, a Secretaria Estadual de Educação de Alagoas – SEDUC, lançou no final do segundo semestre de 2021, através do edital SEDUC/FAPEAL nº 01/2021, uma das propostas consideradas, mais arrojadas e importantes para o ensino público, na visão dos seus idealizadores: O Programa Professor Mentor, meu Projeto de vida (PMPV)

O PMPV teve sua primeira edição iniciada com a oferta de mais de onze mil bolsas de R\$1.500,00/mês para os bolsistas professores, coordenadores nas escolas e coordenadores das gerências de ensino e de R\$ 250,00 para os estudantes que fossem indicados pelos professores mentores para atuarem como monitores. Segundo o edital de seleção, o objetivo principal do PMPV foi *convocar as Unidades de Ensino da Rede Estadual de Alagoas a submeterem propostas para obtenção de bolsas de Pesquisa e Iniciação à Pesquisa, Mentoria e Monitoria, destinadas a professores e estudantes, com o intuito de promover projetos com foco no desempenho escolar e acadêmico dos jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reduzir as taxas de abandono e evasão escolar, bem como mobilizar a*

---

<sup>1</sup> Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Alagoas–UFAL, [lucianasilvadossantos052@gmail.com](mailto:lucianasilvadossantos052@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduada no curso de Letras pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, [erifaustino@gmail.com](mailto:erifaustino@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [mddoresoliveira@gmail.com](mailto:mddoresoliveira@gmail.com)

<sup>4</sup> Edlene Cavalcanti Santos, Professora doutora pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [edleneufal@gmail.com](mailto:edleneufal@gmail.com)

*inclusão social por intermédio da educação.* Acerca dos objetivos específicos, a parceria entre SEUDC/Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL) apresentaram:

1. Promover a pesquisa na comunidade escolar, apoiando professores mentores e estudantes monitores, por meio de bolsas; 2. Desenvolver os eixos de pesquisa “projeto de vida”, “engajamento”, “recomposição e apoio à aprendizagem”, “competências socioemocionais”, “família” e “diversidades”; 3. Envolver a comunidade escolar, por meio de ações de promoção da pesquisa, território e conhecimento desenvolvidos a partir das ações e sub ações dos projetos de pesquisa, apoiados pela mentoria e monitoria; 4. Promover o contínuo curricular, mitigando o déficit de aprendizagem provocado pela pandemia e seus efeitos causadores do abandono escolar; 5. Contribuir com a implementação do Referencial Curricular de Alagoas - RECAL

Diante desses pressupostos, esse trabalho de pesquisa teve como objetivo coletar dados e principalmente, ouvir relatos dos professores mentores, estudantes monitores e coordenadores pedagógicos que atuaram no programa no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022 numa escola pública localizada na periferia da cidade de Maceió.

É importante ratificar que a formação escolar representa uma função fundamental no desenvolvimento de indivíduos e sociedades. Contudo, muitos alunos enfrentam dificuldades ao longo de sua trajetória na educação formal, tanto em aspectos acadêmicos quanto em decisões sobre o futuro profissional. Tais como: a falta de orientação sobre as possibilidades na continuidade científica e profissional, a ausência de motivação para prosseguir os estudos para além do ensino médio, as condições de vulnerabilidade socioeconômicas extremas e muitas vezes, o abandono no acompanhamento intelectual desses adolescentes e jovens. Todos esses desafios elencados foram ampliados após um período de pandemia grave, no qual o isolamento social foi adotado como uma forma mais segura de garantir a vida de milhares de pessoas. Passada a fase mais crítica da covid-19, era urgente retomar/recrutar uma normalidade em qualquer área das atividades humanas, acreditar que era possível. Na rede estadual de Alagoas, surge a proposta inovadora do Programa Professor Mentor como uma alternativa promissora para enfrentar esses desafios, unindo a sabedoria e experiência dos professores com a energia e entusiasmo dos estudantes. A partir da implementação do PMPV nessa escola, quais os desafios, avanços e entraves foram vivenciados pelos principais atores que participaram da primeira edição deste programa? Quais foram as contribuições efetivadas no que se refere à iniciação científica e permanência dos alunos?

Para responder a esses questionamentos é fundamental recorrer à finalidade principal do PMPV que propõe contribuir amplamente na formação mútua de professores e estudantes desde introdução à pesquisa até a relação e proximidade entre escola e família. No que se



refere à iniciação científica ainda na educação básica, foi um passo importante. Visto que para DEMO (2006):

“Pesquisa como princípio científico e educativo faz parte de todo processo emancipatório, no qual se constrói o sujeito histórico autossuficiente, crítico e autocrítico, participante e capaz de reagir contra a situação de objeto e de não cultivar o outro como objeto. Pesquisa como diálogo é processo cotidiano integrante do ritmo de vida, produto e motivo de interesses sociais em confronto, base da aprendizagem que não se restrinja a mera reprodução; na acepção mais simples, pode significar conhecer, saber, informar se para sobreviver, para enfrentar a vida de modo consciente. (2006.p. 42.43)

Corroborando com Demo, potencializar a pesquisa científica na educação básica, quer seja no Ensino Fundamental, quer seja no Ensino Médio é um ato emancipatório, de liberdade cognitiva, de liberdade de fala e de ações mais conscientes e democráticas. Essa possibilidade de iniciar um arcabouço científico foi o principal fator que motivou a maioria dos professores que, por meio da carta de intenção propuseram as ações metodológicas para desenvolver ao longo da duração do programa várias/pesquisas temáticas. Todavia, no percurso do programa, outras prioridades orientadas pela secretaria de estado de educação foi remodelando a proposta inicial e alguns desafios foram surgindo e superados. Como por exemplo: A junção do programa Escola 10 e do Busca ativa ao PMPV. Sendo assim, além da formação para a iniciação científica e o projeto de vida, os professores mentores assumiram a responsabilidade de monitorar a permanência do estudante na escola mensalmente, orientando-o a ter no mínimo 90% de frequência como prerrogativa para o recebimento da bolsa-permanência (R\$ 100,00/mês). Concomitantemente, detectar os alunos com risco de abandono escolar e realizar a busca ativa.

## **METODOLOGIA**

Na primeira etapa da pesquisa foi a realizado entrevistas presenciais com professores mentores, estudantes monitores e coordenadores da instituição objeto de pesquisa, também foi elaborado um formulário da *Google* para coleta de dados com respostas de alguns estudantes monitores que haviam saído da escola. Na sequência realizou-se a coleta de evidências dos trabalhos de pesquisas realizados pelos profissionais e estudante participantes do programa. A equipe de pesquisadoras teve acesso aos relatórios semestrais escritos pela coordenação do programa na unidade escolar, assim como ao material utilizado na socialização dos trabalhos de pesquisas iniciados na escola.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

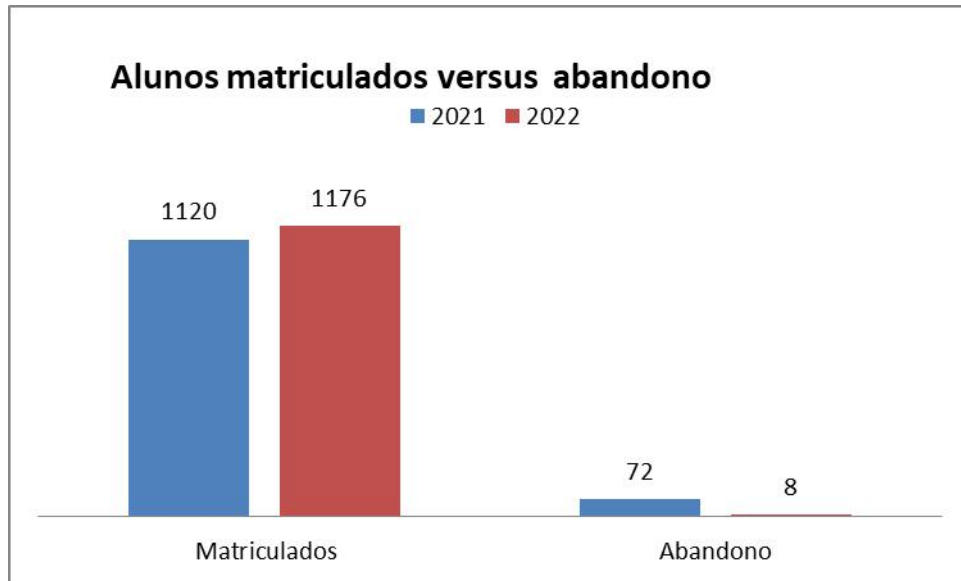
A escola campo de realização desse trabalho de pesquisa oferta duas etapas da educação básica, distribuídos em três turnos de funcionamento: Ensino fundamental II anos finais e Ensino Médio no turno diurno, e a modalidade de Educação de Jovens Adultos no noturno. No entanto, apenas vinte e oito turmas das trinta e oito existentes entre 2021-2022 participaram do PMPV. Considerando o quantitativo de bolsistas: vinte e oito professores, trinta estudantes monitores e duas professoras/coordenadoras que acompanhavam e viabilizavam as atividades prescritas pela coordenação geral do programa, a escola contava com um total de sessenta bolsistas. Buscou-se conhecer a metodologia do programa e a sua funcionalidade na visão dos participantes. Os trabalhos entre mentores e estudantes, aconteciam através de encontros semanais regulares, seja pessoalmente ou virtualmente, com o objetivo de discutir assuntos relacionados ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. O foco dessas interações era identificar habilidades individuais, fortalecer pontos fracos, discutir possibilidades de carreira e fornecer conselhos valiosos para o crescimento pessoal do estudante monitor e da turma de acompanhamento do professor. Em outras palavras, as atividades que eram planejadas por esses pares deveriam impactar diretamente no projeto de vida de cada estudante. Mensalmente o professor mentor atualizava um dossiê no qual registrava o avanço relacionado ao aproveitamento, frequência, protagonismo e cumprimento das atividades e o quantitativo de cada estudante matriculado na sua turma de mentoria. No percurso do programa os professores participaram de formação continuada, o que viabilizou trabalhar em sala várias dessas temáticas, entre elas: Educação antirracista, educação inclusiva, cidadania e democracia e os encontros formativos com a coordenação da escola também aconteciam periodicamente a partir das demandas que surgiam.

Ressalta-se que o PMPV foi iniciado no final do ano letivo de 2021 e nesse período o trabalho dos professores mentores ficou exclusivo para o mapeamento dos estudantes, atualização de dados pessoais e bancários dos responsáveis.

### **ABANDONO, AVANÇOS, DESAFIOS E ENTRAVES**

Em 2022 as ações da busca ativa e acompanhamento nas turmas resultou em melhores índices para escola, porém somente o efetivo de alunos matriculados no diurno foi objeto de análise no que se refere ao índice de abandono escolar. O gráfico evidencia a

relevância desse acompanhamento mais personalizado, no qual o professor mentor dedicou uma atenção especial aos alunos com risco de abandono escolar.



Na visão dos professores e estudantes os principais avanços foram: 1. **Orientação Personalizada:** Os alunos recebiam orientação individualizada de professores experientes, o que ajudou a identificar suas aptidões, interesses e pontos fortes, permitindo-lhes tomar decisões mais fundamentadas sobre sua educação e carreira. **Estímulo à excelência escolar:** O apoio contínuo dos mentores incentivou os alunos a se destacarem em seus estudos, o que pode resultou em melhorias significativas no desempenho escolar. 2. **Desenvolvimento de habilidades socioemocionais:** Além de auxiliar na esfera educacional, o programa também pôde promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos alunos, como autoconfiança, resiliência e habilidades de comunicação. 3. **Redução da evasão escolar:** O apoio e o vínculo positivo com um professor mentor contribuíram na diminuição das taxas de evasão escolar, mantendo os alunos engajados e motivados. 4. **A formação continuada dos professores.**

Sobre os desafios e entraves, os principais pontos elencados foram: 1. **Financiamento:** A implementação e manutenção de um programa como esse pode demandar recursos significativos, incluindo pagamento aos professores-mentores, treinamento, materiais e infraestrutura adequada. Em alguns momentos o pagamento não era realizado na data limite, o que gerava conflitos entre a escola e os pais/responsáveis. 2. **Disponibilidade dos Professores:** Nem todos os professores teve disponibilidade para participar como mentor, devido a cargas horárias já existentes ou outros compromissos. 3. **Envolvimento dos alunos:** Alguns alunos não perceberam imediatamente o valor do programa, resistindo à participação



voluntária e deixando de aproveitar os benefícios. **4. Acompanhamento e Avaliação:** Medir o sucesso e o impacto do programa requer um acompanhamento cuidadoso dos resultados acadêmicos e do desenvolvimento pessoal dos alunos, o que pode ser desafiador de implementar. **5. Excesso de burocracia:** documentos, planilhas e o sistema de pagamento de bolsas foi um ponto de reclamações recorrentes por parte de professores, principalmente quem não tinha tanta habilidade com a tecnologia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos relatos aqui apresentados, considera-se que o PMPV é uma proposta que pode representar avanços importantes, principalmente na relação professor-aluno, a permanência do estudante e o seu engajamento na escola. Todavia, alguns desafios precisam ser considerados. Observou-se que os professores mentores enfrentaram muitos desafios nessa importante função, desde a carga horária e disponibilidade, uma vez que os professores da educação básica geralmente têm uma carga horária intensa de trabalho até a quantidade de alunos por turma e a falta ou pouca habilidade com a tecnologia. Alguns professores mentores tiveram dificuldades em estabelecer uma conexão individual profunda com cada estudante. No que se refere à produção de trabalho de iniciação científica, a equipe de docentes deu um importante passo, trabalhos sobre a questão ético-racial, territorialidade social, respeito à diversidade, preservação ambiental e inclusão de estudantes com deficiência foram os principais destaques dessa primeira edição do PMPV. Em uma próxima pesquisa entende-se necessário o aprofundamento acerca dos impactos do programa na trajetória escolar dos estudantes, através de outros métodos de investigação.

**Palavras-chaves:** pós-pandemia, desafios, avanços, professor mentor, abandono.

## REFERÊNCIAS

ALAGOAS (BR). Edital de seleção SEDUC/FAPEAL. Nº01/2021. Dispõe a convocação das Unidades de Ensino da Rede Estadual de Alagoas, para submeterem propostas de obtenção de bolsas de Pesquisa e Iniciação à Pesquisa, Mentoria e Monitoria. Publicado no Diário oficial do estado, p.27 .29 de outubro de 2023.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12. Ed. São Paulo: Cortez,2006. p. 42-43.